

Empresários ampliam confiança gradativamente

O Índice de Confiança do Empresário Industrial Goiano (ICEI), em julho, apresentou avanço considerável, principalmente por ter passado a casa dos 50 pontos. Variou de 50,8 para 51,2 pontos. Pela metodologia da pesquisa, resultados acima dos 50 pontos são considerados positivos. Quanto mais próximo dos 100 pontos, maior o otimismo. Assim, o pior resultado da série histórica, registrado em abril (37,6 pontos), vai ficando para trás como uma triste marca. Desde então, os resultados passaram a ser, gradativamente, positivos. Não se recuperou os bons resultados, como por exemplo o de fevereiro (64,0 pontos), porém os sinais são de confiança e de expectativas favoráveis.

Goiás julho/2020		Porte		
		Pequeno	Médio	Grande
ICEI	51,2	53,7	45,4	52,9
Indicador de Condições	40,3	41,1	35,3	42,6
Indicador de Expectativas	56,6	60,0	50,5	58,0

Fonte: FIEG/COTEC – ICEI de julho/2020

O Indicador de Expectativas alcançou 56,6 pontos, o que indica que os empresários estão confiantes para os próximos seis meses e o ambiente se apresenta mais favorável à retomada. Em contrapartida, o Indicador de Condições mantém-se abaixo dos 50 pontos, principalmente para a médias empresas. O Indicador de Condições mensura o comportamento da economia atual em relação aos seis últimos meses. Daí se depreende que o momento atual não se apresenta o ideal, apesar de perceber-se avanços. O Indicador saiu de 37,5 pontos (registrado em abril) para 40,3 pontos, em julho.

Os resultados se apresentam melhores e confirmam um avanço gradual para o setor produtivo. A retomada é intrínseca à atividade empresarial. O mercado tem que confirmar essa expectativa, pois o setor se endividou para sua manutenção. A recuperação depende, necessariamente, de avanço do mercado consumidor e de medidas governamentais para garantir alívio ao setor produtivo para que possa, o quanto antes, equacionar as perdas e as ações para a retomada.

